

GOVERNO QUER EXPLORAR MADEIRA NA AMAZÔNIA

Programa do Ibama prevê a abertura de florestas ainda intocadas para a utilização dos recursos naturais pela iniciativa privada

A exploração das florestas nacionais (Flonas) pela iniciativa privada, que começa a ser discutida hoje em Brasília, irá abrir novas frentes de extração de madeira em áreas ainda intocadas da Amazônia. Embora inicialmente o projeto deva contemplar apenas quatro unidades que já sofreram algum tipo de degradação, a idéia é estender a exploração de recursos naturais às 24 florestas da União localizadas na Amazônia, a maior parte intocada.

Os responsáveis pelo programa acreditam que a atividade sustentável de longo prazo — que será autorizada apenas em determinadas áreas de cada floresta — irá controlar a extração ilegal de madeira e breçar o avanço das fronteiras agropecuárias. Além da atividade madeireira, as florestas deverão ser abertas para a exploração de castanhas, borracha, plantas medicinais, ecoturismo, entre outros recursos.

Embora não esteja prevista, a hipótese de abertura de áreas para a

exploração sustentável de caça e pesca “não está descartada”, segundo informação do chefe do Departamento de Recursos Florestais do Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis (Ibama), José de Arimatéia, um dos coordenadores do programa de Flonas.

As Flonas são áreas da União, onde a utilização sustentável de recursos está prevista desde sua criação, na década de 40. Ao todo, o País possui 39 Flonas (veja quadro). Os recursos das 11 unidades localizadas no Sul e Sudeste, basicamente pinus e araucária, já vêm sendo explorados em sistema de concessão obtida por licitação. No ano passado, essas Flonas repassaram R\$ 1 milhão à União. O que o governo pretende agora é repetir o modelo de exploração nas florestas da Amazônia. Inicialmente, entrarão no programa as unidades de Tapajós, no Pará, Tefé, no Amazonas, e Bom Futuro e Jamari, em Rondônia.

Durante os próximos dois meses,

o Ibama irá estabelecer as bases para a exploração. O primeiro passo será a elaboração do diagnóstico das áreas. A partir daí, os técnicos farão projetos específicos para cada unidade, definindo os recursos que poderão ser explorados.

Em princípio, a extração de madeira será implantada em todas as Flonas. Mas a extração do mogno estará proibida durante os próximos dois anos, segundo o responsável pelo Departamento de Recursos Florestais do Ibama, em função da “moratória do mogno”, estabelecida por decreto presidencial, no final do ano passado.

O Ibama irá estudar também a participação de empresas estrangeiras nas licitações, possibilidade que abre espaço ao estabelecimento — definitivo e oficial — no País, das madeiras chinesas e malaias, as maiores exportadoras de madeira tropical, que já começaram a se fixar na Amazônia.

Patrícia Ferraz

Veja quais são as Florestas Nacionais e o tipo de vegetação

- **Flona Amapá** (no município de Macapá), área: 412.000 hectares (ha), vegetação: floresta amazônica
- **Flona Amazonas** (Amazonas) área: 1.573.100 hectares, floresta amazônica
- **Flona Bom Futuro** (município de Porto Velho, Rondônia) área: 280.000 (ha) floresta amazônica
- **Flona Caxiuanã** (município de Breves, no Pará) área: 200.000 ha, floresta amazônica
- **Flona Cubate** (Amazonas), área: 416.532 ha, floresta amazônica
- **Flona Cuiari** (Amazonas) área: 109.518 ha, floresta amazônica
- **Flona Içanã** (Amazonas) área: 209.561 ha, floresta amazônica
- **Flona Içanaíari** (Amazonas) área: 495.400 ha, floresta amazônica
- **Flona Jamari** (município Ariquemes, Rondônia) área: 215.000 ha, floresta amazônica
- **Flona Macaúã** (município Boca do Acre, Acre) área: 173.475 ha, floresta amazônica
- **Flona Mapiá** (Amazonas) área: 311.000 ha, floresta amazônica
- **Flona Pari Cachoeira 1** (Amazonas) área: 18.000 ha, floresta amazônica
- **Flona Pari Cachoeira 2** (Amazonas), área: 654.000 ha, floresta amazônica
- **Flona Pirapauara** (Amazonas), área: 631.436 ha, floresta amazônica
- **Flona Purus** (Boca do Acre, Amazonas), área: 256.000 ha, floresta amazônica
- **Flona Roraima** (Roraima), área: 2.664.685 ha, floresta amazônica
- **Flona Saracá Taquera** (Pará), área: 429.600 ha, floresta amazônica
- **Flona Tapajós** (Santarém, Pará), área: 600.000 ha, floresta amazônica
- **Flona Tapirapequiri** (Pará), área: 190.000 ha, floresta amazônica
- **Flona Taraquá 1** (Amazonas), área: 647.744 ha, floresta amazônica
- **Flona Taraquá 2** (Amazonas), área: 559.504 ha, floresta amazônica
- **Flona Tefé** (Tefé, Amazonas), área: 1.020.000 ha, floresta amazônica
- **Flona Urucu** (Amazonas), área: 66.496 ha, floresta amazônica
- **Flona Xié** (Amazonas), área: 407.935 ha, floresta amazônica

E MAIS

- **Açungui** (Campo Largo, Paraná), área: 729.78 ha, pinus/araucária
- **Araripe** (Crato, Ceará), área: 38.626 ha, pinus/araucária
- **Caçador** (Caçador, Santa Catarina), área: 710 ha, pinus/araucária
- **Canela** (Canela, Rio Grande do Sul), área: 517,73 ha, pinus/araucária



- **Capão Bonito** (Capão Bonito, São Paulo), área: 4.344 ha, pinus/araucária
- **Chapecó** (Chapecó, S.catarina), área: 1.606 ha, pinus/araucária
- **Ibirama** (Ibirama, S.catarina), área: 570 ha, pinus/araucária
- **Ipanema** (Sorocaba, S.P), área: 5.179 ha, pinus/araucária
- **Irali** (Teixeira Soares, Paraná), área: 3.495 ha, pinus/araucária
- **Mário Xavier** (Itaguaí, Rio de Janeiro), área: 493ha, pinus/araucária
- **Passa Quatro** (Passa Quatro, Minas Gerais), área: 335 ha, (ecoturismo)
- **Passo Fundo** (Passo Fundo), área: 1.328 ha, (pinus/araucária)
- **Rio Preto** (Conceição da Barra, Espírito Santo), área: 2.830 ha,
- **S. Francisco de Paula** (S.Francisco de Paula, RS), área: 1.606 ha, pinus/araucária
- **Três Barras** (Canoinhas, RS), área: 4.458 ha, (pinus/araucária)

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
 Documentação
 Fonte: JTT
 Data: 13/11/97 Pg 16-4
 Class: 18